



## Momento histórico: Comissão Europeia aprova parceria especial com Cabo Verde

24-10-07

**A Comissão Europeia aprovou esta quarta-feira, 24, a comunicação que vai submeter ao Conselho da Europa e que regula a parceria especial entre a União Europeia e Cabo Verde. A decisão foi anunciada em Lisboa pelo presidente em exercício da União Europeia e primeiro-ministro de Portugal, José Sócrates, que considera ser este um «momento histórico».**

O anúncio de José Sócrates, a que esteve presente o primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, que amanhã se desloca a Bruxelas, foi por ele considerado «um momento histórico». «O documento (a declaração da Comissão Europeia, órgão presidido por Durão Barroso) será enviado ao Parlamento Europeu para ratificação, e ficará definitivamente aprovado na próxima reunião do Conselho de Assuntos Gerais e Relações Externas (CAGRE) a decorrer em Bruxelas a 19 e 20 de Novembro».

Para José Maria Neves, a declaração da CE é efectivamente um «momento histórico», e surge «muito antes» daquilo que ele e o seu governo estavam à espera, «tendo em conta a delicadeza e o melindre deste dossier» e que a decisão final irá constituir «um factor extremamente importante» para este arquipélago, uma vez que isso vai ajudar Cabo Verde a ser um país mais moderno e competitivo».

Mais do que isso, para JMN, uma eventual parceria entre Cabo Verde e a UE «vai ter também um impacto muito positivo nas relações entre a UE e a CEDEAO (Comunidade Económica da África Ocidental), mas também entre a Europa e a África».

Este «momento histórico», no entender de certos observadores, praticamente abre a via para a decisão (positiva) do Conselho Europeu, em Novembro, tanto mais que Cabo Verde, nesta empreitada, conta com importantes apoios políticos e diplomáticos. O facto de Portugal assegurar neste momento a presidência da UE leva a crer que Lisboa apostou fortemente na referida parceria especial entre este arquipélago e a Europa.

Depois do anúncio de hoje, amanhã será outro «grande dia» desta viagem de José Maria Neves à Europa. Ele e a sua comitiva irão encontrar-se com Durão Barroso e outros responsáveis europeus e proceder às outras «demarches» com vista à meta final desta caminhada: parceria especial entre Cabo Verde e a União Europeia.

O anúncio de José Sócrates, a que esteve presente o primeiro-ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, que amanhã se desloca a Bruxelas, foi por ele considerado «um momento histórico». «O documento (a declaração da Comissão Europeia, órgão presidido por Durão Barroso) será enviado ao Parlamento Europeu para ratificação, e ficará definitivamente aprovado na próxima reunião do Conselho de Assuntos Gerais e Relações Externas (CAGRE) a decorrer em Bruxelas a 19 e 20 de Novembro».

Para José Maria Neves, a declaração da CE é efectivamente um «momento histórico», e surge «muito antes» daquilo que ele e o seu governo estavam à espera, «tendo em conta a delicadeza e o melindre deste dossier» e que a decisão final irá constituir «um factor extremamente importante» para este arquipélago, uma vez que isso vai ajudar Cabo Verde a ser um país mais moderno e competitivo».

Mais do que isso, para JMN, uma eventual parceria entre Cabo Verde e a UE «vai ter também um impacto muito positivo nas relações entre a UE e a CEDEAO (Comunidade Económica da África Ocidental), mas também entre a Europa e a África».

Este «momento histórico», no entender de certos observadores, praticamente abre a via para a decisão (positiva) do Conselho Europeu, em Novembro, tanto mais que Cabo Verde, nesta empreitada, conta com importantes apoios políticos e diplomáticos. O facto de Portugal assegurar neste momento a presidência da UE leva a crer que Lisboa apostou fortemente na referida parceria especial entre este arquipélago e a Europa.

Depois do anúncio de hoje, amanhã será outro «grande dia» desta viagem de José Maria Neves à Europa. Ele e a sua comitiva irão encontrar-se com Durão Barroso e outros responsáveis europeus e proceder às outras «demarches» com vista à meta final desta caminhada: parceria especial entre Cabo Verde e a União Europeia.